

PORTUGUÉS

Opción 1

O Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia revela que a habitação é a principal fonte de discriminação dos estrangeiros em Portugal, que recorrem a garagens e contentores para morar, avançou o Diário de Notícias (DN) na sua edição desta terça-feira.

«Os estrangeiros são obrigados a viver em garagens, no local de trabalho ou em bairros de lata dos grandes centros urbanos», denuncia o relatório anual da quele organismo, referente a 2005, citado pelo DN. O diário sublinha ainda que «esta situação faz emergir um mercado de arrendamento paralelo». «Um preço demasiado elevado e condições de habitação degradadas, amplificadas pela precariedade de trabalho, obrigam os imigrantes a procurarem soluções ilegais», lê-se no documento.

Contactada pelo Diário de Notícias, a presidente da Associação Caboverdiana, Alcestina Tolentino, afirma que o problema da habitação «atravessa toda a vida das comunidades imigrantes, pelo menos, a dos africanos», quer seja para arrendar ou para comprar. «Outros dos grupos afectados pelo problema da falta de habitação condigna são os ciganos», afirma também o relatório, que acrescenta que «Portugal, Espanha e Itália são os três países que levam um puxão de orelhas do Observatório por a situação desta etnia não ter melhorado».

De acordo com o DN, o primeiro grande obstáculo no acesso à habitação prende-se com os requisitos exigidos pelos bancos para concederem empréstimos: a apresentação de um contrato de trabalho efectivo e os imigrantes têm trabalhos precários.

No arrendamento também há dificuldades legais a ultrapassar, porque, segundo Alcestina Tolentino, é obrigatório que o fiador seja português. Os imigrantes africanos queixam-se ainda de discriminação por parte dos proprietários que não lhes arrendam a casa quando se apercebem da cor da sua pele.

<http://www.portugaldiario.iol.pt>, 12/05/06

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“habitação”, “bairros de lata”, “prende-se com”, “fiador”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “A imigração no mundo actual”

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

-Indique os plurais de: possível, o sobretudo, o cânon

-Escreva a terceira pessoa de singular do pretérito perfeito dos seguintes verbos: fazer, trazer, vir

-Complete as seguintes frases, utilizando a forma verbal pertinente:

-Quando achar assuntos que (ser) interessantes, começarei a decidir.

-Se (ir) a Salvador da Bahia, iremos ver o Pelourinho.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

A língua portuguesa na África

PORTUGUÉS

Opción 2

Ficará em Mira a unidade de aquicultura da Pescanova e não é a questão levantada pela Quercus, de que os terrenos se situam em área classificada como Rede Natura 2000, que o vai impedir.

O ministro da Agricultura já havia admitido manter esta localização, garantindo que a mesma não traria problemas ecológicos, a não ser que o estudo de impacto ambiental fosse desfavorável.

A principal crítica que a Quercus faz ao plano da Pescanova é o facto deste estar projectado para uma zona na costa da praia de Mira, classificada como Rede Natura 2000. Aquela classificação europeia visa garantir a preservação de espécies e habitats considerados prioritários a nível europeu e impediu que o mesmo projecto avançasse na vizinha Espanha, concretamente no cabo Tourinan, na Galiza, mas não em Portugal. Com a declaração de interesse nacional do plano, o Governo consegue ultrapassar os constrangimentos desta classificação, não só acolhendo como apoiando, em cerca de 40 milhões de euros, o projecto que, no total, ascende aos 140 milhões de euros e deverá estar concluído em 2008, produzindo sete mil toneladas de pregado. Para a Quercus, a figura da declaração de interesse nacional passou de “excepção a uma justificação banalizada, num total desrespeito para com as directrizes europeias”, sublinha António Campos. E, segundo a Quercus, os exemplos vão-se sucedendo. Além deste, no concelho de Mira, são os casos dos projectos de loteamento Costa Terra e Herdade Pinheirinho, no litoral alentejano, a construção do IC9 (sublanço Carregueiros-Tomar), a fábrica do IKEA em Paços de Ferreira, plataformas logísticas e a barragem do Sabor.

<http://www1.folha.uol.com.br>, 12/01/07

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“aquicultura”, “constrangimentos”, “pregado”, “barragem”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “Desenvolvimento e meio ambiente”

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Corrija o seguinte texto:

Despertei com o ruído do rio a estilhaçar-me. Saltei da cama em sobresalto. Ocorreu-me que o Pai Natal, por acidente, tivesse quebrado alguma janela. Iventualmente, magoara-se. Messes antes eu próprio, então com oito ou nove anos, havia destruído uma porta de vidro com um pontapé, mal calculado, abrindo um profundo golpe no calcanhar direito.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

A língua portuguesa e a Galiza.

PORTUGUÉS

Escute atentamente e responda as seguintes preguntas de acordo com o texto ouvido

- 1) Quais são os problemas do jovem estudante?
 - de alcoolismo
 - de integração
 - de drogas
- 2) Como qualifica a coincidência no tempo?
 - de desagradável
 - de histórica
 - de mórbida
- 3) Qual acha que é a questão de fundo?
 - a relação da sociedade americana e das sociedades contemporâneas com armas de fogo
 - a crise social e económica que vivem as sociedades contemporâneas
 - o preço baixo das armas de fogo nas sociedades contemporâneas
- 4) Quantos milhões de armas de fogo se calcula estejam em mãos de privados?
 - trezentos
 - vinte
 - duzentos

PORTUGUÉS

OPCIÓN 1

1: Blogs hoje existem às toneladas. Como então alguns se destacam e ficam famosos, enquanto outros permanecem para sempre condenados à obscuridade? O segredo do sucesso é um grande mistério, mas algumas coisas decerto facilitam para produzir as celebridades da internet. Segundo especialistas, condições essenciais são criatividade e pensamento estratégico.

Cada vez mais os internautas produzem conteúdos para a web. Para aparecer em meio a esse excesso de informação, é preciso desenvolver estratégias que coloquem a informação no foco e tragam leitores e divulgação. Por exemplo, uma boa ideia talvez seja procurar páginas que organizam blogs e até mesmo formam “condomínios”. É muito difícil um blog fazer sucesso simplesmente por estar na web, como acontecia antigamente. Hoje, acima de tudo, é preciso ser linkado e ter prestígio no universo dos blogs -a propaganda boca à boca é a alma do negócio.

Fábio Flaschart, professor da área de internet do Senac São Paulo, acredita que a constância na publicação de textos é importante para a fidelização do leitor. “As pessoas só voltam a uma página se ela tem conteúdo novo. Também é preciso coerência da linha editorial, da linha de pensamento”, explica.

Já é possível observar no Brasil uma tendência de agrupamento dos blogs, por uma questão de sobrevivência. Há muitas pessoas escrevendo sobre muitos assuntos, dificultando a busca. Para Flaschart, essa nova organização pode tirar um pouco do intuito original dos blogs. “Eles surgiram como a expressão máxima da individualidade, um diário que se torna público. Com esse agregamento, perde-se um pouco da espontaneidade inicial”, conta. “Mas a atuação de pessoas com conhecimentos específicos de uma forma mais profissionalizada tem tudo para dar certo.”

O sucesso de alguns blogs traz à tona uma questão: a influência que seus autores acabam por gerar em seus milhares, às vezes milhões de leitores, e na própria blogosfera. Um fenômeno que não acontece só no universo dos blogs, mas em tudo que envolve a internet.

<http://www.oglobo.com.br> 02/03/2007

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“condomínios”, “intuito”, “dar certo”, “traz à tona”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “o mundo actual e as novas tecnologias”

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Leia atentamente e complete as seguintes frases, colocando a forma verbal pertinente do verbo entre parênteses:

- a Será útil nós (viver) nestas condições?
- b Iremos à praia quando (ter) tempo.
- c Caso (ser) aprovada a iniciativa nós iremos.
- d É importante ganhar para nós (poder) decidir.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

A língua portuguesa no Brasil

PORTUGUÉS

OPCIÓN 2

Lisboa, 1 Julho 2007 - A aproximação com a América Latina, via Brasil, será uma das prioridades de Portugal à frente da União Européia (UE). O país assume hoje (1º) a presidência rotativa do Conselho de Ministros Europeus. “Por opção portuguesa, a nossa presidência começa com uma nova cimeira da União Européia, a cimeira com o Brasil. Esta será uma marca que dará coerência ao relacionamento da Europa com as potências económicas emergentes”, destacou na semana passada o primeiro-ministro de Portugal, José Sócrates. Por sugestão de Portugal, o Brasil será alçado à categoria de parceiro estratégico da UE.

Agora, a Europa pretende institucionalizar o relacionamento com o Brasil por meio de reuniões periódicas anuais entre chefes de Estado e de governo das duas regiões. Intensificar relações com o sector energético brasileiro é um dos pontos de interesse português.

O primeiro-ministro acrescentou que Portugal quer aproveitar o seu curto mandato na UE para reforçar o papel da Europa no mundo. Nesse sentido, além de assinar parceria estratégica com o Brasil e de priorizar a cooperação com o Sul, Portugal pretende que os 27 membros da comunidade assumam posições quanto a “questões delicadas da agenda global”, como o futuro do Kosovo, o dossier nuclear do Irã e a crise humanitária no Darfur.

Sócrates defende o aumento da ambição nas relações da Europa com o mundo árabe e islâmico. Ele quer dar maior atenção aos países da bacia do Mediterrâneo, particularmente os do Magreb.

Outra prioridade, destacou o *premier*, será a reaproximação com a África. “Há sete anos que a Europa não tem um diálogo institucional estruturado com África, o que é uma lacuna incompreensível na política externa européia. Queremos estar na base de uma nova parceria estratégica entre a Europa e África, tendo em vista os objetivos do desenvolvimento sustentável, da paz, do combate às doenças endêmicas e de uma gestão equilibrada e mutuamente vantajosa dos fluxos migratórios”.

É a terceira vez que Portugal preside o Conselho de Ministros europeus desde que aderiu à então Comunidade Económica Européia, em 1986.

<http://mercosulcplp.blogspot.com/2007/07/na-presidencia-da-unio-europia-portugal.html>

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes palavras:

“cimeira”, “parceiro”, “bacia”, “lacuna”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores):

Desenvolva o seguinte assunto: “ Portugal na sociedade actual”

QUARTA PERGUNTA (2 valores):

Corrija o seguinte texto:

O tempo do desenvolvimento educativo é o do longo prazo e so de ha trinta anos para ca se comezou, en Portual, a invertir em educaçao ao mesmo nivel a que os nosos parceiros europeos o facem desde o pos-guerra. Não admira, por iso, que os resultados obtidos atualmente sexam ainda fracos.

5) QUINTA PERGUNTA (2 valores):

A língua portuguesa na África.

PORTUGUÉS

Escute atentamente e responda as seguintes perguntas de acordo com o texto ouvido

- 1) Quais são as notícias do Governo em relação a este problema?
 - Estimular novos hábitos alimentares
 - Criar uma rede de informação para informar os habitantes
 - Preparar um plano de prevenção e de combate à obesidade
- 2) De que tipo de problema se trata?
 - uma epidemia
 - um massacre
 - um hábito
- 3) Indique, no mínimo, dois dos custos directos e indirectos deste problema que se indicam no texto.
- 4) Qual é o primeiro passo que as autoridades responsáveis devem dar?
 - ampliar a rede de atenção médica
 - identificar muito bem este desafio
 - detectar a população afectada

CONVOCATORIA DE XUÑO

OPCIÓN 1

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Concederase 0,50 puntos por cada forma verbal correcta e descontarase 0,50 por cada unha incorrecta; obviamente nunca podendo ser a resultante final da avaliación da pregunta menor que 0 puntos.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre a situación do portugués no Brasil e indique as variantes máis significativas en relación ao portugués lusitano.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN 2

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 ponto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do conteúdo, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos.

Concederase 0,25 puntos por cada unha das solucións correctas e descontarase 0,25 puntos por cada unha incorrecta; obviamente nunca podendo ser a resultante final da avaliación da pregunta menor que 0 puntos.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre a presenza do portugués no continente africano, indicando os países en que é oficial e as principais peculiaridades da lingua portuguesa neses territorios. Así mesmo valoraranse contributos sobre número aproximado de falantes e os elementos socio-lingüísticos mais importantes dos espazos indicados.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontarase 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontarase 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN 3

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán

concedidos 0'4 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do conteúdo, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos. Concederase 0,15 puntos por cada unha das solucións correctas e descontarase 0,15 por cada unha incorrecta; obviamente nunca podendo ser a resultante final da avaliación da pregunta menor que 0 puntos.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre o seu coñecemento do pasado e do presente da lingua portuguesa e expoña a situación e o estado das relacións lingüísticas existentes entre as comunidades en foco.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica.

Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

Texto da prova de audiçom

Chocaram muitos acontecementos esta semana na universidade técnica da Virginia nos Estados Unidos. 32 persoas morreron ás mans, ou mellor ás armas de un jovem estudante, un rapaz com problemas de integración, já se sabe, a sofrer depressão, mas cujos alertas de alguns professores não foram ainda suficientes para evitar esta tragédia.

-Bom dia, José Manuel Pureza

-Bom dia.

-Esta é uma questão, a forma como o sistema escolar funciona em situações como esta, mas, depois, também a facilidade com que vemos um rapaz pegar em armas,

-(Exactamente)

-...Em armas daquele calibre e varrer uma escola sem que nada aconteça, ou que aconteça demasiado tarde para resolver o problema.

Como é que olha para este episódio?

-Bom, eu queria começar por salientar que há aqui uma coincidência no tempo, uma coincidência mórbida. Ou seja, ontem mesmo comemoraram-se oito anos sobre o massacre do Colorado, onde morreram todas as pessoas. E este tipo de situações vêm-se verificando com alguma frequência. E isso é que é realmente inquietante.

De acordo, enfim, com os dados que são disponíveis, terá havido nos últimos dez anos, só em escolas, cerca de, mais ou menos, trezentas vítimas, entre mortos e feridos, em ataques com armas de fogo em espaço escolar nos Estados Unidos da América.

E, portanto, a questão de fundo, creio eu, é a relação da sociedade americana e das sociedades contemporâneas com armas de fogo.

De facto, nos Estados Unidos a situação atinge um volume alarmante porque se sabe que cerca de 5% das pessoas têm armas de fogo consigo.

Calcula-se que sejam à volta de 200 milhões de armas de fogo em mãos de privados.

CONVOCATORIA DE SETEMBRO

OPCIÓN 1

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Concederase 0,50 puntos por cada forma verbal correcta.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre a situación do portugués no Brasil e indique as variantes máis significativas en relación ao portugués lusitano.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN 2

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 ponto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contúdo, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos.

Concederase 0,10 puntos por cada unha das solucións correctas.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento

sobre a presenza do portugués no continente africano, indicando os países en que é oficial e as principais peculiaridades da lingua portuguesa neses territorios. Así mesmo valoraranse contributos sobre número aproximado de falantes e os elementos socio-lingüísticos mais importantes dos espazos indicados.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

Texto da prova de audiçom

Um estudo divulgado este fim de semana sobre os custos da obsessidade veio revelar que o excesso de peso custa ao país cerca de 500 milhões de euros por ano.

Custos directos e indirectos; ou seja, despesas do sistema de saúde e depois também faltas ao trabalho ou mesmo incapacidade para trabalhar, baixa produtividade, etc.

Há notícias de que o Governo estará a preparar um plano de prevenção e de combate à obsessidade.

-Bom dia, Maria da Roseira

-Bom dia, Eduarda Marques

-Tem-se falado muito deste problema da obsessidade e, sobretudo, do seu impacto na saúde. Mas este estudo vai mais longe e contabiliza os custos deste problema para o país.

Não temos, no entanto, visto grandes medidas que o ajudem a inverter.

-Tem havido medidas a nível internacional e esse é um dos patamares e é um compromisso dos ministros da saúde de toda a região europeia e da Organização Mundial da Saúde, e na presença também do Comissário que tem este loor no âmbito da União Europeia, no sentido, agora, de cada país desenvolver um plano, embora alguns já os tenham; mas mais dirigidos à luta contra a obsessidade. Nós estamos perante uma epidemia, efectivamente, mas é uma epidemia reversível.

E, portanto, é absolutamente essencial tomar as medidas adequadas, que passam por um conjunto equilibrado e articulado de intervenções que possam fazer com que nós estanquemos esta epidemia e façamos com que ela possa reverter-se.

-Em que devem constar estes planos de luta que a União Europeia pretende que todos os países tenham?

- Eles, primeiro, têm que identificar muito bem este desafio, uma vez que a obsessidade triplicou em vinte anos. E a obsessidade, é bom que as pessoas saibam e percebam bem, é um peso a mais; mas um peso a mais para além daquilo que já é adequado e permitido, não é?